

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: DECISÃO E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: VIVÊNCIAS DAS MÃES E O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: RAPHAELA MATHEUS
Natália Pereira Pinto Stein
Jaçamar Aldenora dos Santos
Miguel Athos da Silva de Oliveira

Autores: Raul Monteiro Gomes de Oliveira
Ismar Paulo dos Santos
Brendon Edson Armanini
Italla Maria Pinheiro Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é quando a criança se alimenta somente de leite materno até o sexto mês de vida. A questão de o aleitamento ser exclusivo até seis meses é amplamente defendida, uma vez que oferece os nutrientes necessários para a nutrição da criança e no primeiro ano de vida é capaz de proteger contra inúmeras doenças. Contudo, existem fatores que influenciam na decisão do AME e na sua duração, como propriedades culturais, socioeconômicas e demográficas. Objetivos: Analisar os fatores que influenciam na decisão e duração do aleitamento materno exclusivo. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa realizada em uma maternidade filantrópica do município de Vitória, ES. Participaram do estudo 12 puérperas e 13 enfermeiras. Para coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada e para organização a técnica de análise de conteúdo. Resultados: Evidenciou-se que o interesse em amamentar e orientações oferecidas pela família estão intimamente ligadas à decisão e duração do aleitamento materno exclusivo. Entretanto, a abordagem do aleitamento materno no pré-natal pareceu deficitária, podendo gerar um despreparo por parte das parturientes para iniciar ou manter o AME. Conclusão: Existem fatores que interferem na decisão e duração do AME, estando relacionados ao interesse da mulher de amamentar, porém ligado às orientações que estas recebem durante o pré-natal e pós-parto, como a pega correta, horários corretos e intervalos da amamentação e mitos, fatores estes condicionantes para o sucesso do aleitamento materno exclusivo.